

CIRURGIA PLÁSTICA EM PACIENTES COM SÍNDROME DE EHLERS-DANLOS

INTRODUÇÃO: Os pacientes com Síndrome de Ehlers-Danlos apresentam distúrbio hereditário do tecido conjuntivo que confere variabilidade e complexidade de sintomas clínicos, alguns com maior risco cirúrgico e outros com maior tendência a cicatrizes atróficas. Apesar de algumas recomendações para o manejo desses pacientes já terem sido propostas, não existe na literatura diretrizes de manejo para esses pacientes que recorrem à cirurgia plástica, daí a importância de se discutir a respeito. **OBJETIVOS:** Com o objetivo de revisar, estudar, demonstrar e discutir questões relacionadas a esse tema, realizou-se uma revisão de literatura a respeito. **MÉTODOS:** Revisão narrativa, através de base de dados (PubMed), utilizando-se para busca: “plastic surgery in patients with Ehlers-Danlos”. De acordo com o filtro aplicado – textos completos, nos últimos cinco anos – foram encontrados 10 resultados. Os artigos foram triados e selecionados de acordo com critérios de inclusão (texto completo, últimos cinco anos e coincidência com a citação utilizada para busca) e de exclusão (texto apenas em *abstract*, fora do período estipulado, não coincidência com a citação de busca e artigos duplicados). Realizada a extração dos dados e análise para redação da revisão. **RESULTADOS/ DISCUSSÃO:** Por apresentarem maior flacidez da pele, pacientes com Ehlers-Danlos frequentemente recorrem à cirurgia plástica. Também apresentam maior incidência de ríides faciais importantes, deformidades nasais e cicatrizes faciais que são motivos frequentes de cirurgias plásticas nesses pacientes. A ressecção de uma cicatriz facial atrófica, característica nos pacientes com essa síndrome, deve ser suturada de forma a minimizar tanto a tensão, quanto a aposição perfeita e assim evitar a formação de cicatriz pós-operatória. **CONCLUSÃO:** Por estarem associadas a complicações cirúrgicas graves e cicatrizes deformantes e atróficas, pacientes portadores da Síndrome de Ehlers-Danlos devem ser identificados no pré-operatório. A identificação precoce do diagnóstico no pré-operatório pode evitar algumas complicações importantes, determinando tratamento individualizado e cuidados, garantindo resultados ideais.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Plástica. Pacientes. Síndrome de Ehlers-Danlos